

# **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA REDE AMIGA DA CRIANÇA 2008-2010**

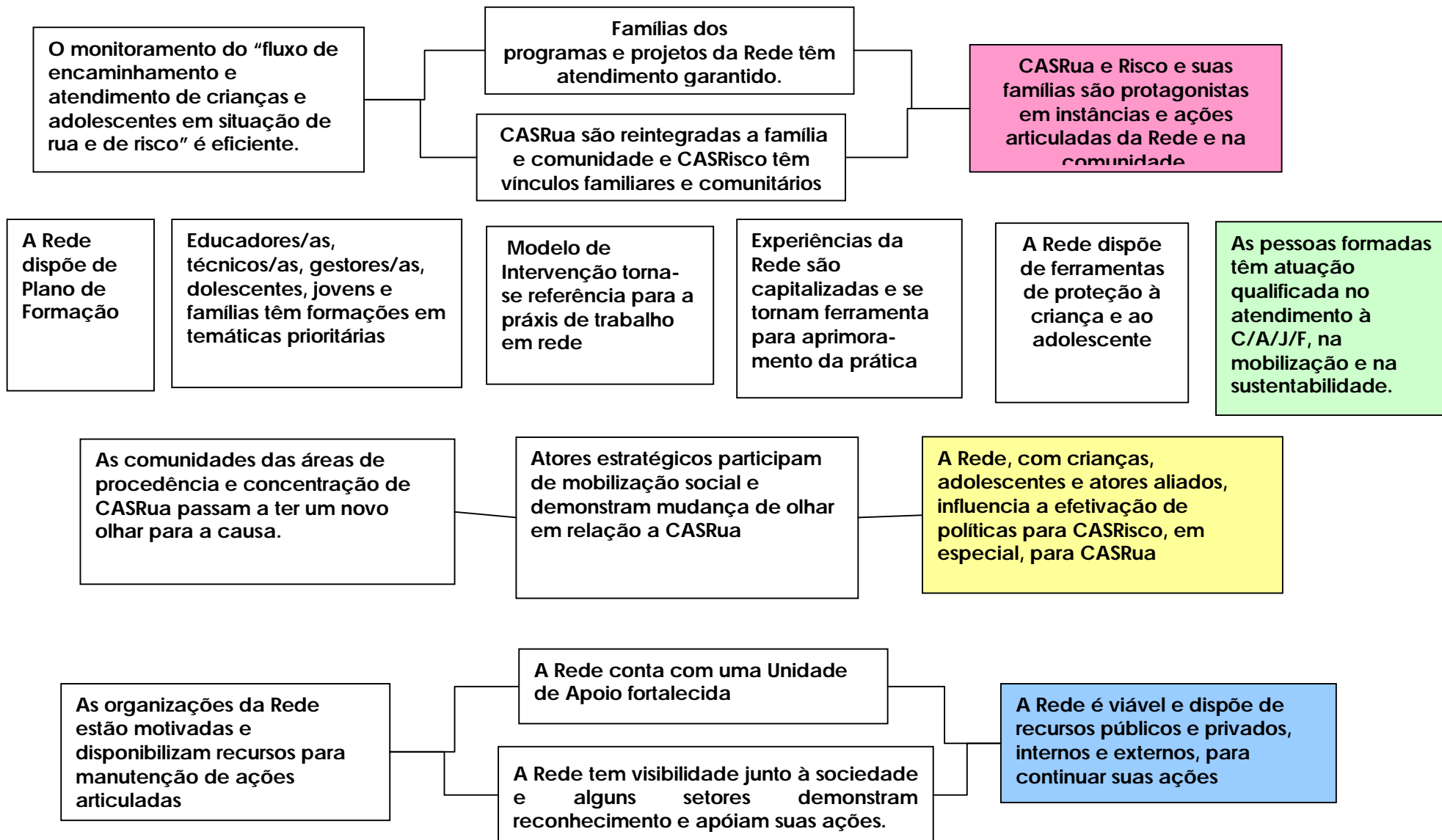
**São Luís – Maranhão – Brasil  
Março de 2008**

## LISTA DE SIGLAS

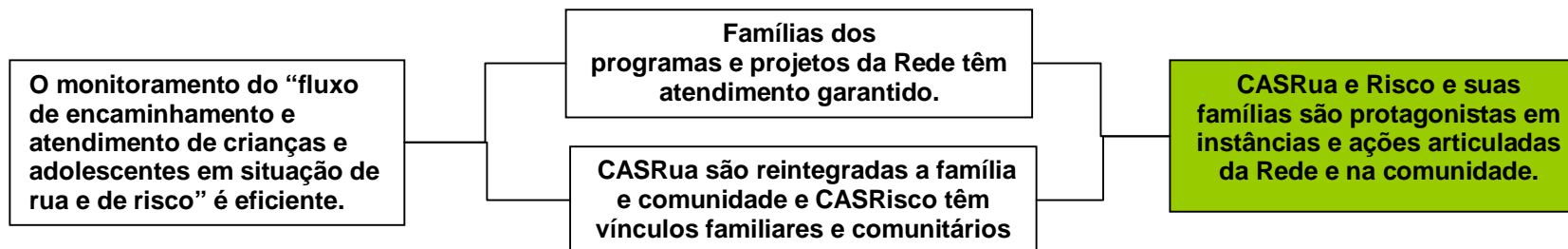
BEMFAM	Bem-Estar Familiar no Brasil
C/A	Crianças e adolescentes
CASR	Crianças e adolescentes em situação de risco
CASRua	Crianças e adolescentes em situação de rua
CCCEVP	Centro Comunitário Cultural e Eclesial da Vila Passos
CCN	Centro de Cultura Negra do Maranhão
CDI	Comitê para a Democratização da Informática
CDMP	Centro de Defesa Pe. Marcos Passerini
CEPROMAR	Centro Educacional Profissionalizante do Maranhão
CMDCA	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente
CRAS	Centros de Referência de Assistência Social
CT	Conselho Tutelar
DJOMA	Desafio Jovem do Maranhão
Fórum DCA	Fórum Maranhense de Entidades Não Governamentais em Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes
Fepetima	Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil do Maranhão
FUMCAS	Fundação Municipal da Criança e Assistência Social
FUNAC	Fundação da Criança e do Adolescente
GACC	Grupo de Apoio a Comunidades Carentes
GDAM	Grupo de Dança Afro Malungos
GT	Grupo de Trabalho
GT C/A/F	Grupo de Trabalho Criança, Adolescente e Família
GT de MKT	Grupo de Trabalho de Marketing e Captação de Recursos
MNMMR	Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua
ONG	Organização Não Governamental
PAMEN	Pastoral do Menor
PEADS	Projeto de Educação Alternativa Descobrimo o Saber
SEMED	Secretaria Municipal da Educação
SEMUS	Secretaria Municipal de Saúde
Tdh	Fondation Terre des hommes



## ESTRATÉGIA GLOBAL



## EIXO CRIANÇA, ADOLESCENTE E FAMÍLIA



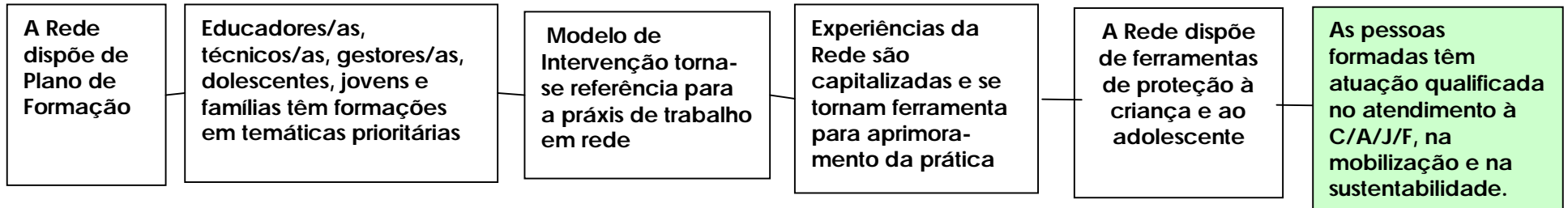
RESULTADO	PRAZO	Indicadores	Fontes de Verificação	AÇÕES
<b>1 – O monitoramento do “fluxo de encaminhamento e atendimento de crianças e adolescentes em situação de rua e de risco”<sup>1</sup> é eficiente.</b>	Permanente	80% das CASRua e de Risco encaminhados pelos projetos são atendidos; Em junho de 2009, a Rede monitora 100% dos encaminhamentos/ atendimentos de crianças e adolescentes (C/A) realizados <sup>2</sup> , dentro do prazo do calendário de monitoramento.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Instrumental de monitoramento do fluxo</li> <li>▪ Relatórios</li> <li>▪ Fichas de encaminhamento</li> </ul>	Acompanhar os encaminhamentos e atendimentos realizados pelos programas e projetos da Rede.
<b>2 – Famílias dos programas e projetos da Rede têm atendimento</b>	Permanente	50 % das famílias dos 8.000 C/A acompanhados nos programas e projetos têm atendimento garantido.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Depoimento das famílias</li> <li>▪ Fichas de encaminhamento</li> </ul>	Fortalecer o atendimento a família.

<sup>1</sup>

<sup>2</sup> No primeiro semestre de 2005, a 627 C/A e 195 famílias foram encaminhadas/atendidas pelas organizações da Rede e 577 C/A e 120 famílias foram encaminhadas/atendidas fora da Rede.

<p><b>garantido.</b></p>		<p>2.800 famílias têm conflitos familiares diminuídos fortalecendo o diálogo e a afetividade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Relatórios de atendimento</li> <li>▪ Participação regular e efetiva nos projetos e outros grupos (terapia, protagonismo, grupos de apoio etc)</li> </ul>	
<p><b>3 – CASRua são reintegradas a família e comunidade e CASRisco têm vínculos familiares e comunitários fortalecidos.</b></p>	<p>Permanente</p>	<p>65% das CASRua acompanhadas são reintegradas à família e à comunidade e 80% CASRisco têm seus vínculos familiares e comunitários fortalecidos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Relatórios</li> <li>▪ Visitas domiciliares</li> <li>▪ Registros de acompanhamento</li> </ul>	<p>Rediscutir a ação de abordagem e as retaguardas de atendimento à CASRUA;</p> <p>Fortalecer as retaguardas de atendimento à C/A/J/F;</p> <p>Aprimorar o monitoramento da reintegração familiar e fortalecimento dos vínculos familiares.</p>
<p><b>Final: CASRua e de Risco e suas famílias são protagonistas em instâncias e ações articuladas da Rede e na comunidade.</b></p>	<p>Dezembro de 2010</p>	<p>50% das C/A/J e 30% das famílias reintegradas e acompanhadas participam das instâncias e ações articuladas da Rede e em suas comunidades.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Lista de frequência de reuniões e eventos</li> <li>▪ Depoimentos</li> <li>▪ Registro fotográfico</li> <li>▪ Relatórios</li> </ul>	<p>Criar iniciativas de espaços de participação das famílias nos programas e projetos e em instâncias da Rede;</p> <p>Fortalecer o protagonismo das crianças, adolescentes e jovens nos programas e projetos da Rede e na sua comunidade.</p>

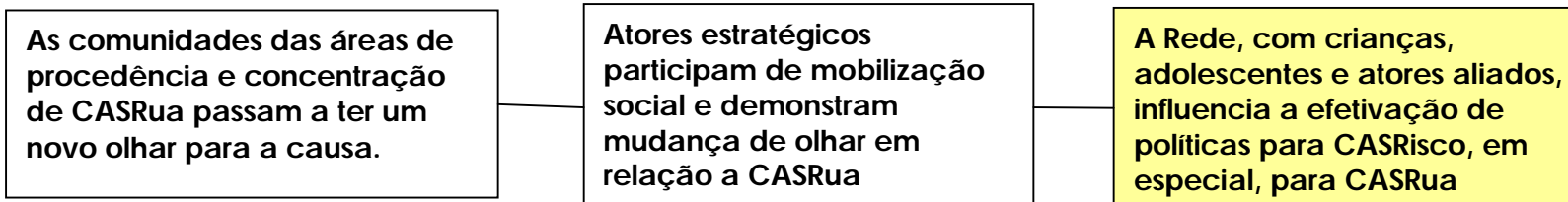
## EIXO FORMAÇÃO



RESULTADO	PRAZO	INDICADORES	FONTES DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES
<b>1 - A Rede dispõe de Plano de Formação</b>	Julho de 2008	Plano de Formação Continuada elaborado	Plano de Formação Continuada	Elaborar Plano Trienal de Formação Continuada, que contemple demandas de técnicos/as, gestores/as, educadores/as, adolescentes, jovens e famílias.  Elaborar anualmente Programação do processo formativo
<b>2 - Educadores/as, técnicos/as, gestores/as, adolescentes, jovens e famílias têm formações em temáticas prioritárias</b>	Permanente	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 600 Educadores/as, técnicos/as, gestores/as, adolescentes, jovens e famílias capacitados;</li> <li>▪ 50 gestores representantes de 70% das organizações da RAC participam de formações;</li> <li>▪ 60% das organizações de atendimento direto, tem adolescentes, jovens e famílias participando de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Fichas de inscrição</li> <li>▪ Registro fotográfico</li> <li>▪ Listas de frequências</li> <li>▪ Relatórios</li> </ul>	Realizar as formações planejadas

		Formação.		
<b>3 - Modelo de Intervenção torna-se referência para a práxis de trabalho em rede</b>	Até dezembro de 2008	Os projetos e ações articuladas têm como referência o Modelo de Intervenção	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Relatórios</li> <li>▪ entrevistas</li> </ul>	Dar visibilidade interna e externamente ao Modelo de Intervenção
<b>4 - Experiências da Rede são capitalizadas e se tornam ferramenta para aprimoramento da prática</b>	Permanente	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A RAC produz quatro fichas de capitalização em 2008 a 2009 e capitaliza as experiências do triênio;</li> <li>▪ Fichas de capitalização são consultadas na dinâmica das organizações;</li> <li>▪ As fichas subsidiam as formações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Fichas</li> <li>▪ Documentos finais</li> <li>▪ Relatórios</li> </ul>	<p>Produzir e utilizar as capitalizações na dinâmica da Rede</p> <p>Dar visibilidade interna e externamente às capitalizações</p>
<b>5 - A Rede dispõe de ferramentas de proteção à criança e ao adolescente como referência para sua prática</b>	Até setembro	Documento de Política elaborado e difundido	Política de Proteção	Finalizar e difundir a Política de Proteção à criança e ao adolescente no espaço organizacional entre os integrantes da Rede
<b>Final: As pessoas formadas têm atuação qualificada no atendimento à C/A/J/F, na mobilização e na sustentabilidade.</b>	Até dezembro de 2010	Satisfação de crianças, adolescentes e famílias atendidas, parceiras e aliadas com o trabalho realizado pela Rede	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Questionários</li> <li>▪ Enquetes</li> <li>▪ Depoimentos</li> </ul>	<p>Concluir a avaliação de impacto da formação</p> <p>Desenvolver processo de monitoramento e avaliação de resultados da formação</p>

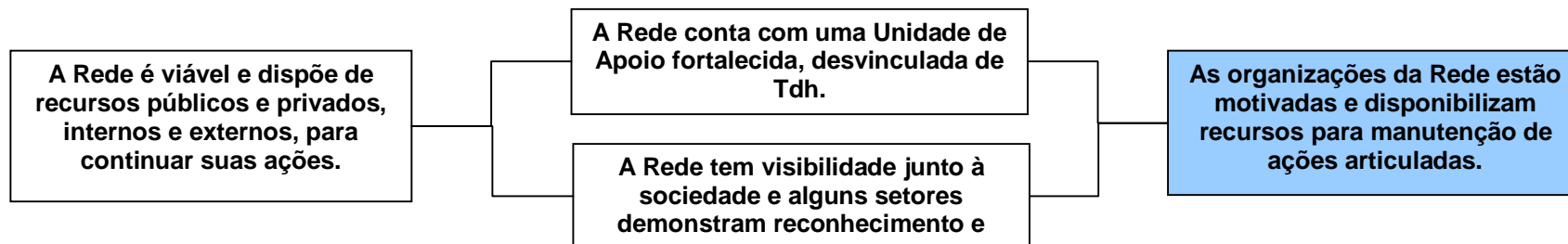
## EIXO MOBILIZAÇÃO SOCIAL/ADVOCACY



RESULTADO	PRAZO	INDICADORES	FONTES DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES
<b>1 - As comunidades das áreas de procedência e concentração de CASRua passam a ter um novo olhar para a causa.</b>	Permanente	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A Rede amplia suas alianças nas áreas de concentração e procedência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Mapeamento inicial das alianças e relatórios de monitoramento               <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Depoimentos</li> <li>▪ Ações realizadas com parceiros</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Construir e implementar táticas de mobilização com a participação dos CREAS, C/A/J/F, programas de retaguardas e representações comunitárias das áreas de procedência de <b>CASRua</b>.</li> </ul>
<b>2 - Atores estratégicos participam de mobilização social e demonstram mudança de olhar em relação a CASRua</b>	Permanente	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Envolvimento de instâncias de representação social em eventos ligados à garantia de direitos de CASRua;</li> <li>▪ 100 comunicadores e estudantes de Comunicação são</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Relatórios de eventos, registros de frequência</li> <li>▪ <i>Clipping</i> jornalístico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Articular e subsidiar sistematicamente atores priorizados para engajá-los nas ações de mobilização social e fortalecer a implementação de políticas públicas para a <b>CASRua</b>;</li> </ul>

		<p>sensibilizados para a causa da criança e do adolescente.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 30 inserções jornalísticas positivas publicadas anualmente na imprensa sobre a temática <b>CASRua</b>.</li> </ul>		
<p><b>Final: A Rede, com crianças, adolescentes e atores aliados, influencia a efetivação de políticas para CASRisco, em especial, para CASRua</b></p>	<p>Permanente</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Uma proposta da Rede é incorporada nas políticas públicas, ao ano.</li> <li>▪ Frentes parlamentares pelos Direitos da Criança e do Adolescente Estadual e Municipal em funcionamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Relatórios da Educação de Rua e depoimentos</li> <li>▪ Propostas elaboradas e encaminhadas, documentos de formalização de compromissos, leis e resoluções.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Articular, em parceria com atores, internos e externos mecanismos para o fortalecer o atendimento à CASRua;</li> <li>▪ Propor e comprometer o Executivo e Legislativo com Políticas Públicas para a criança e adolescente, em especial as que vivenciam situação de rua.</li> </ul>

## EIXO SUSTENTABILIDADE



RESULTADO	PRAZO	INDICADORES	FONTES DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES
<b>1 – As organizações da Rede estão motivadas e disponibilizam recursos para manutenção de ações articuladas</b>	Permanente	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Participação ativa de representantes das organizações da Rede nas instâncias e eventos da Articulação, com média de presença de:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- 65% no Colegiado e GTs e Assembleias</li> <li>- 75% formações e outros eventos.</li> <li>- 80% das organizações da Rede contribuem com ações</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Lista de frequência</li> <li>▪ Relatórios de Assembleia e reuniões dos GT's</li> <li>▪ Boletins informativos</li> <li>▪ Peças publicitárias dos eventos</li> <li>▪ Eventos realizados</li> </ul> Projetos implementados	Fortalecer o grau de pertencimento das organizações da Rede Captar recursos (materiais, financeiros e humanos) junto às organizações da Rede

		<p>articuladas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 90% das organizações envolvidas com projetos articulados destinam recursos para sua viabilização.</li> </ul>		
<b>2 - A Rede conta com uma Unidade de Apoio fortalecida</b>	permanente	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Unidade de Apoio responde às necessidades de garantir suporte técnico-administrativo à Rede.</li> <li>▪ Projetos, organizações e parceiros externos contribuem com a Unidade de Apoio</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Relatório de avaliação de equipe</li> <li>▪ Contratos, convênios de parcerias</li> <li>▪ Contratos de trabalho</li> </ul>	<p>Buscar parceiros para garantia de espaço físico para funcionamento da Unid. Apoio da Rede;</p> <p>Fortalecer e ampliar parcerias que viabilizem à Rede recursos humanos e para a manutenção da Unidade de Apoio;</p>
<b>3 - A Rede tem visibilidade junto à sociedade e alguns setores demonstram reconhecimento e apóiam suas ações.</b>	Permanente	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A Rede é procurada por diversos atores para compartilhar experiência;</li> <li>▪ A Rede é fonte de informações para a sociedade e mídia local, como</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <i>Clipping</i> jornalístico</li> <li>▪ Sites</li> <li>▪ Boletins informativos</li> <li>▪ Registros de eventos</li> <li>▪ Contratos, convênios de</li> </ul>	<p>Desenvolver iniciativas de visibilidade e mobilização interna e externa à Rede;</p> <p>Difundir a experiência da Rede nos diversos seguimentos da sociedade;</p>

		<p>referência no tema CASRua.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Iniciativas apoiadas por atores externos.</li> </ul>	<p>parceria</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Registro fotográfico</li> </ul> <p>Relatórios</p>	
<p><b>Final: A Rede é viável e dispõe de recursos públicos e privados, internos e externos, para continuar suas ações</b></p>	<p>Permanente</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Poder Público, empresariado, cooperação nacional e internacional contribuem e assumem a manutenção da Unidade de Apoio e de Projetos Articulados da Rede.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projetos encaminhados</li> <li>• Cartas de aprovação</li> <li>• Recursos liberados</li> <li>• Cartas/documentos de contribuições</li> <li>• Acordo de Parceria</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver iniciativas de captação de recursos junto à iniciativa privada, poder público e agências de cooperação.</li> </ul>